



ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA CIVIL
DELEGACIA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À MULHER DE RIO VERDE

RELATÓRIO PSICOLÓGICO

Autora do Relatório: Divanete de Medeiros Góis

Psicóloga - CRP 09/8012.

Finalidade: Realizar atendimento psicológico com confecção de relatório a fim de instruir Inquérito Policial.

Interessado: Adelson Candeo Júnior, Delegado Titular do Grupo de Investigação de Homicídios- GIH de Rio Verde - Goiás.

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Marcos Vinicius Oliveira Cardoso

Sexo: Masculino

Data de Nascimento: 19/08/2011

Idade: 13 anos

Escolaridade:

Filiação: Diones de Souza Cardoso e Viviane Henrique de Oliveira

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Solteiro

Profissão: Estudante

2 - DESCRIÇÃO DA DEMANDA:

Mediante a solicitação verbal do Delegado Adelson Candeo Júnior, acerca de um atendimento com MARCOS VINICIUS OLIVEIRA CARDOSO, considerando através de uma denúncia do RAI nº 39468250, foi iniciado uma investigação. Nessa denúncia a comunicante Viviane Henrique de Oliveira, genitora do menor, relata que no dia 21/12/2024 tomou o celular do seu filho, que no dia 22/12/2024 tiveram uma discussão que nesse mesmo dia seu filho tentou fugir a pé, porem foi impedido pelo o seu padrasto, que pelo um descuido de ambos, seu filho conseguiu fugir de bicicleta como

Rua 16, n. 76, Bairro Popular, fone (64) 3620-0950 – Rio Verde - GO

www.policiacivil.go.gov.br - Polícia Civil



**ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA CIVIL**

DELEGACIA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À MULHER DE RIO VERDE

consta no RAI citado. O atendimento de acolhimento emocional foi realizado no dia 26/12/2024 às 14hs. Este atendimento tem como objetivo acolher e encorajar a vítima para que ela sinta-se aceita e acolhida, para promover a sua vivência espontânea diante de algum sofrimento, sem causar danos em seu psicológico.

3 – PROCEDIMENTO

Para a realização deste relatório psicológico, foi elaborado dentro dos critérios da Escuta Especializada, com método e técnica de observação do comportamento, instrumentos técnicos utilizados com a finalidade de conhecer a realidade da vítima, de promover a sua colocação vivencial espontânea, diante da vulnerabilidade da violência sem causar danos em seu psicológico, com finalidade de obter dados funcionais do periciado. O atendimento psicológico ocorreu na própria instituição com único atendimento, o depoente chegou acompanhado com uma equipe de Policiais Cíveis do GIH Grupo de Investigação de Homicídios.

4 - ANÁLISES DO ATENDIMENTO NOS ASPECTOS COMPORTAMENTAL VERBAL E EMOCIONAL DA VITIMA

De acordo com as manifestações expressas: verbal, emocional e psicológica da vítima, constatou-se que o examinado apresentou nível satisfatório de elaboração e capacidade de síntese cognitiva relacionada à sua idade. Apresentou-se com vestes e higienização não adequada, estava com um odor bem forte, pois o período que esteve desaparecido não tinha lugar para realizar sua higienização, tem comunicação verbal clara, estava com comportamento retraído, inicialmente teve dificuldade de se expressar, estava chorando, após alguns minutos de acolhimento emocional, foi restabelecido as suas emoções. Com relação à denúncia foi perguntado, qual teria sido a motivação para fugi de casa.

Relatou que reside com sua genitora, seu padrasto e seu irmão de 09 anos de idade, na cidade de Jatai-Go, que já estava cansado de ser agredido pela a sua genitora, que a

Rua 16, n. 76, Bairro Popular, fone (64) 3620-0950 – Rio Verde - GO

www.policiacivil.go.gov.br - Polícia Civil



**ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA CIVIL**

DELEGACIA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À MULHER DE RIO VERDE

mesma e agressiva em algumas situações, que há algum tempo atrás ela já chegou agredi-lo com cabos de fios e mangueira, que as agressões acontecem por motivos fúteis, que essas agressões se estendem também ao seu irmão de nove anos.

Contou “Eu sou meio lerdo em fazer as coisas em casa, eu tenho que lavar as vasilhas, enxugar e guardar no armário, eu apanho mais porque eu fico enrolando a lavar as vasilhas, eu também apanho por causa disso, no Domingo a noite, ela estava com dor de dente, tudo começou por isso, tava eu e ele meu irmão de castigo sem o celular, ela tomou meu celular porque ela tinha pedido pra mim dobrar umas roupas, ai fiquei mexendo no celular enrolando ai ela tomou o celular, ai quando o meu irmão perde as coisas, ele fica gritando ou rindo do nada, ai a minha mãe pensou que ele tava rindo dela porque ela tava com dor de dente, ai ela foi pra bater nele e pegou um copo de agua e jogou nele, ai meu irmão saiu bravo chorando, ai eu entrei no meio pra defender meu irmão, ela começou a bater em mim, ai ela pegou uma tapa de panela de pressão pra bater em mim, ai meu padrasto segurou ela e tomou da mão dela a tampa, ai ela mandou eu limpar a casa porque ela tinha derramado a agua no chão, ai nessa hora ela falou que ia me matar, ai eu falei que eu não tinha medo de morrer não, ai ela pegou uma faca e correu atrás de mim, ai foi por isso que eu sai de casa” (Sic).

O adolescente falou que mesmo diante das agressões que sofreu, que retornar para a residência de sua genitora, porque precisa defender o seu irmão mais novo, porque ele também é agredido por sua genitora, mais gostaria muito que a sua genitora mudasse esse comportamento agressivo. O adolescente pediu ajuda para expressar o desejo de retornar para casa de sua genitora, e que pedisse para ela não mais agredi-lo e nem a seu irmão. Após o atendimento com o adolescente, foi solicitado à presença da genitora juntamente com a presença do adolescente, a genitora foi orientada para não repetir esses comportamentos agressivos com seus filhos e que a mesma buscasse ajuda psicológica, para saber lidar com suas próprias emoções e saber a lidar com os conflitos

Rua 16, n. 76, Bairro Popular, fone (64) 3620-0950 – Rio Verde - GO

www.policiacivil.go.gov.br - Polícia Civil



**ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA CIVIL**

DELEGACIA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À MULHER DE RIO VERDE

familiares. O adolescente expressou que em parte senti protegido pela a sua genitora, em parte não, se senti desprotegido, porque tem medo de que uma hora a sua genitora o mate. O depoente relatou que durante os cinco dias que ficou desaparecido ficou na Rodoviária de Rio Verde e pela as redondezas da Rodoviária, que estava se alimentando de doações que recebia das pessoas que transitava a Rodoviária, que dormia no mesmo local e que não sofreu nenhum tipo de agressão por parte de ninguém.

5- CONCLUSÃO

Concluo que as emoções esboçadas pelo depoente foram coerentes com sua fala, ele esboçou emoção de choro em vários momentos do atendimento, apresentou comportamento introvertido, tem expressão verbal clara, expressou sentimentos de insegurança e medo. Os conteúdos que apresentou são característicos de ter vivenciado violência psicológica e física conforme o seu relato. Com relação ao estado emocional do adolescente, no presente momento foi percebido sofrimento psíquico. Sugiro que ambos, adolescente e genitora recebam apoio emocional na rede de proteção a criança e adolescente, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS do seu município o qual residi. O adolescente relatou conflitos familiares já existentes há anos anteriores. O presente relatório é composto de 4 (quatro) paginas, estando essas assinadas pela psicóloga responsável.

Coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos.

Rio Verde, 09 de Janeiro de 2025.

Divanete de Medeiros Góis

PSICÓLOGA CRP: 09/8012

Divanete de Medeiros Góis
Psicóloga
CRP-GO 09/8012